

Allô Famille ! Voila le 1^{er} janvier !

Está tudo bem por aí?

Por aqui está tudo óptimo. Passei uma noite excelente com os colegas de trabalho e suas famílias. Fizemos une fête maravilhosa.

Com o dinheiro que fomos poupando ao longo do ano, conseguimos comprar um porco que dividimos por todos. Depois do jantar, que não posso chamar de magnífico, as crianças fizeram un petit teatro que nos apresentaram. A peça estava vraiment engraçada e esse foi um dos muitos temas de conversa que tivemos até os sinos tocarem la minuit. Aí, pegámos em tachos, tampas de panelas, colheres e todos os instrumentos que fazem barulho e fomos pelas ruas de França, batendo-os com toda a força, que fizemos aquele som metálico, tradicional deste dia do ano. Foi uma noite espectacular.

Só é pena que a noite de ontem não traduza o resto do ano. Quando eu há pouco escrevi que tínhamos comprado um porco para mais de 20 pessoas, estava a mostrar-vos como tudo está caro e como o rei não se interessa pelo povo. Vou dar-vos mais um exemplo: está escrito no meu contrato que tenho direito a uma hora por dia de descanso, mas no entanto, só nos dão meia-hora. Já mandámos une lettre ao rei a dizer o que se passa e, até agora, o que conseguimos foram menos 10 minutos porque dizem que estamos a trabalhar pouco.

O pior, é que esta situação não se resume aos trabalhadores da fábrica da Pólvora, expande-se por toda a França, ou melhor, por todas as classes baixas de França. Essa situação e muitas outras.

Família, ou le roi muda muito, ou algo de grave de grave vai acontecer. E isto não é um aviso, é uma constatação de um facto.

Au Revoir,
Paris, le 1^{er} janvier 1789

Φραν|οισ
Λανγυεδοχ

François Languedoc
Paris



Rua do Moinho Velho
Nº10
Ericeira